

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....	1\$200
Semestre.....	600
Anno (com estampilha).....	1\$500
Semestre.....	750
Brazil e África, anno (pagamento adiantado).....	3\$000
Número avulso.....	40

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha.....	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha.....	100
Annuncios commerciales, pagos adiantadamente, publicam-se por contrato prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Redacção, Administração e Typographia—Largo da Oliveira

Caminho de ferro de Guimarães a Famalicão

O artigo que em seguida transcrevemos é do nosso estimável collega *O Regenerador*. Nelle se advoga eloquentemente o projecto de linha ferroviária americana, d'esta cidade a Villa Nova de Famalicão, o que vale o mesmo que dizer que se advoga uma causa de justiça.

E' evidente, para quem quer que pense, que achando-se o paiz em depauperamento progressivo, vítima de graves erros de administração pública, de esbanjamentos immoderados; vítima de tantos abusos e imprevições, a que nem sequer falta, como symptoma de decadência, e com aggravamento de accão permitiva a hypocresia jesuítica, sugando, a troco d'instrucción a seu geito, abundância de contos de réis que deriva para fora do reino, sem sequer compensar com algum proveito progressivo da industria nacional: convém proteger, pelo menos não embarrar, as iniciativas particulares para construções de vias férreas que desenvolvam o comércio, e as industrias que ainda se sustentam.

Ora, a empresa que se apresenta, irá directa e eficazmente favorecer, sem gravames para o Estado, dois concelhos populosos, estreitando as relações económicas de Guimarães e Famalicão; e irradiar comodidades e interesses económicos para outros, ou parte importante d'outros concelhos, como Braga, Fafe, e outros.

E verdade que a empresa nova sofre a oposição e a intriga d'uma outra empresa, que já em tempo, com as ambições immoderadíssimas d'um monopólio ferro-viário, embarraram e prejudicaram a ligação com Braga, e d'esta cidade com a de Guimarães e outras povoações do distrito; mas, de monopo-

lios está o paiz cheio; e as intrigas já tem causado prejuízos enormes.

Urge que elles se acabem.

A camara municipal foi já comunicado achar-se aberto o inquerito sobre a utilidade pública da nova via. Convém que a illustre municipalidade não perca o ensejo de a afirmar.

Eis o artigo d' *O Regenerador*:

A' Camara e ao povo de Guimarães

E chegada opportuna ocasião de se unirem, conjugarem todos os esforços, numa vontade, num só desejo, numa só aspiração.

Abundam as esperanças, acalentam-nos notícias consoladoras de que, dentro de pouco, será um facto a grandiosa obra em que todos estamos empenhados.

Não podemos, por isso, deixar de fazer um appello caloroso à digna municipalidade vimaranense, e n'elle a todo o povo d'aquele concelho vasto e populosso, para que, unindo forças, e congregando vontades, caminhemos de acordo para a conquista do grandioso melhoramento, que vem abrir ao nosso comércio e à nossa definida industria novos elementos, novas fontes de prosperidade e riqueza.

A' vante! A justiça da causa impõe-se, e o valor dos nossos homens públicos hade ser suficiente para arrostar e destruir as velleidades, despeitos, caprichos e amóis de quem, á custa do nosso suor, quer lo-cupletar-se, baseando a sua prosperidade, que felizmente hade ser ephemera, na inercia, no desleixo, no *laissez faire* de todos os dias.

Não é bem que seja, nem hade ser.

Guimarães e Famalicão não abdicaram dos seus brios, nem abdicam as suas tradições de povo laborioso, persistente, e

tenaz quando se trata de defender interesses que lhe são preciosos, quando se trata de angariar melhoramentos que lhe são úteis e indispensaveis.

A' vante! Não nos incomodem as invectivas dos que julgam ver esborrar-se debaixo dos pés o edifício da sua grandeza e ostentação, amassado com o suor dos nossos operários, que produzem menos do que podiam produzir pela dificuldade do transito, que são insuficientemente remunerados pelos apertos dos patrões em satisfazer exageradas tarifas, que se lhes exige com o entorno de quem tudo pôde, quer e manda.

Não pôde ser assim, nem hade ser assim.

Estamos disso intimamente convictos porque à frente dos dois respectivos municípios estão homens de intelligencia e accão, que hão de saber pugnar pelas justissimas aspirações que nos impulsionam.

Venha, pois, a camara de Guimarães, venha o povo de Guimarães, e todas as corporações locaes unir-se commosco, num supremo esforço, num impeto de patriotismo, pôr ao serviço desta causa todo o seu valimento, toda a influencia de que possam dispôr, para habilitar a digna direcção dos caminhos de ferro do Minho e Douro a fazer um inquerito minucioso, exacto e verdadeiro, com um relatorio lucido e concludente em que o governo possa escudar-se na concessão a fazer, que levantará atritos e descontentamentos dos que se sentirem lesados.

Lesados teem sido ha muito os povos de Guimarães e Famalicão, e não pôdem e não querem consentir por mais tempo que continuem as arbitriadades e inquisitorias exigencias duma companhia, que se julgou poderosa e invencível.

Felizmente não ha poderio por mais consolidado que pareça, que não baqueie, nem fortaleça por mais fundos que

sejam os alicerces que não se esborrê.

Releve-nos, pois, a excellentissima vereacão vimaranense que instemos novamente para que venha juntar mais uma vez a sua voz á nossa voz, o seu pedir ao nosso pedir, a sua influencia que é grande à nossa influencia que toda pomos ao serviço deste commettimento.

União de vontades, união de esforços e ninguém ousará toller-nos o caminho.

A' vante!

NOVIDADES

Dr. Avelino da Silva Guimarães

Este nosso illustre amigo é distinto advogado vimaranense d'ha dias para cá que tem sentido muitos incommodos de saude, obrigando-o a não sahir de casa.

Sentido do coração a enfermidade do nobre e intelligent causídico, a redacção d'*O Progresso*, que tantas finezas deve a sua exc., cumprimenta-o e faz sinceros votos para que, com toda a brevidade, o veja completamente restabelecido,

Sessão camararia de 20 de março

Presidente o snr. dr. Andrade; vereadores os srs. dr. Faria, Magalhães, José Pinheiro, Santos Costa e Almeida Ferreira.

Foi lido um officio do sr. conselheiro director dos caminhos de ferro do Minho e Douro, com data de 16 de corrente, no qual participa achar-se aberto por tempo de 30 dias, o inquerito administrativo de utilidade publica relativo a

so; era preciso que as cousas em Guimarães ficassem como deviam ficar, em harmonia com as indicações que da mesma Junta havia recebido, e de outras que ella ainda lhe devia mandar n'este dia. Marcharia pois no dia seguinte, tomadas as providencias que tinha a tomar, se alguma circunstancia imprevista as não viesse contrariar.

Os miguelistas refractarios à alliance foram desaparecendo, e os que ainda ficaram em Guimarães continuaram a berrar contra ella, não se pejando de dizer, em plena praça, que o Bernardino, se não bebia tanto como o Macdonell, não era

linha americana entre Guimarães e Famalicão.

Resolveu-se publicar os competentes editaes.

* Resolveu-se aprovar o projecto e orçamento da obra do concerto do caminho municipal que vem da freguesia de Pencello para esta cidade, no lugar da Vinha Velha.

* Foram despachados os requerimentos dos seguintes individuos:

Comendador Luiz José Fernandes, d'esta cidade, sendo senhor e possuidor d'uma porção de terreno marginal ao terreiro da Costa, de que é possuidor, pede licença para edificar n'aquele terreno dez moradas de casas, a principiar na estrada e em seguida pelo antigo caminho que vae direito ao principio do escadório.

Que informe primeiramente a respectiva junta de parochia.

Sebastião de Freitas Lima, da freguesia de Lordello, pedindo licença para construir uma ramada em frente ao seu predio e sobre o caminho publico, no lugar da Aldeia, d'aquella freguesia.

Que sejam primeiramente affixados editaes.

José Alves Marques, da freguesia de Salvador de Briteiros, pedindo licença para reparar e altear as paredes que so-calcam as suas arvores, pertenças da sua propriedade de Requeixos, situada na dita freguesia, e bem assim pretende construir umas pequenas ramadas á margem d'aquella propriedade.

Teve o mesmo despacho.

Joaquim José d'Abreu, Guimarães, da freguesia de S. Martinho de Candombo, pedindo licença para vedar com parede a sua propriedade da Charneca.

Desferido, devendo a obra ser vigiada pelo sr. fiscal apon-tador.

Francisco da Silva, casado, da rua de Villa Verde, pedindo licença para construir uma casa de habitação, conforme a planta que apresenta, na mar-

seio, não podendo conter a sua indignação, começaram de cantar o *rei-chegou*, indo um d'elles perguntar aos musicos porque era que o não tocavam. Os musicos não respondiam e... riem-se, como o seu general. Este, porém, teve de retomar logo o seu serio, quando lhe foram repetido na propria cara o que ate então lhe diziam pelas costas: que era um traidor, um renegado, um vendido...

Haviam affluído ao Toulal mais legitimistas dissidentes, que, animados por um certo calor que o muito povo lhes deu, com lhes contar o *rei-chegou*, e pela presença de al-

FOLHETIM

GUIMARÃES NO TEMPO DA MARIA DA FONTE

Um conflito no Toulal—O marechal Bernardino, vindos—Intervenção do Bacellar—Os batalhões do Lobo e do José Joaquim do Reboto—Desaparecimento dos brigadiros Luiz Leite e Francisco de Abreu—O Bacellar

gem esquerda da estrada de serviço entre a estação do caminho de ferro e o Campo da Feira.

Deferido, devendo a obra ser feita sob a fiscalização do sr. engenheiro municipal.

Joaquim José Salgado, da freguesia de S. Christovão de Cima de Selho, pedindo licença para vedar com uma parede o seu predio denominado Deveza do Rio ou Deveza do Vau, a faciar com o caminho que do lugar do Pontido segue para a Ponte do Souto.

Que informe primeiramente o sr. fiscal apontador.

Olivia da Conceição Marques de Freitas, viúva, e João José Marques de Freitas, da casa de Segade, freguesia de Santa Eufémia de Prazins, pedindo licença para vedar com parede diferentes terrenos seus que possuem nas freguesias de S. Cláudio do Barco e S. João de Ponte, e bem assim fazer pequenos concertos nos caminhos, em diferentes pontos que lhes convem para seu transito.

Que informe primeiramente o sr. fiscal apontador.

Bacharel João Ribeiro da Costa Sampaio, da cidade de Braga, sendo senhor e possuidor d'uma morada de casas sita na rua das Hortas, pede licença para vedar o terreno que esta entre aquella casa e a rua nova.

Deferido, sugeitando-se à informação do sr. engenheiro municipal.

Maria de Jezus, da freguesia de Creixomil, pedindo licença para colocar um taboleiro de madeira na praça do mercado, para a vendagem de hortaliças.

Deferido, devendo pagar mensalmente a quantia de 300 réis.

Primoroso brinde

Com o 9.^o fascículo do excelente romance «A Mulher do Realejo», de Xavier de Montépin, editado pela conhecida Casa Bertrand, propriedade do sr. José Bastos, de Lisboa, sem duvida uma das principaes, senão a principal, casa que no publico mais conceito tem adquirido, já pelas suas grandes obras literarias e já pela irrepreensivel regularidade nas distribuições, recebemos um primoroso brinde—a morte de Gonçalo Mendes da Maya, o Lidor—oferta aos assignantes d'aquelle romance.

E' uma obra de arte que muito honra a industria nacional, propria para caixilho, em photogravura delicadissima e a cores, dando uma ideia sublime do que então eram as nossas batalhas a armas brancas.

Ao sr. José Bastos agradecemos, muito penhorados, a mimosa oferenda, bem como a remessa do 9.^o tomo da «Mulher do Realejo».

guns dos voluntarios do Bacellar, tambem dissidentes, já se não importavam com ter de lutar, braço a braço, com gente armada. Um d'elles, homem possante e resoluto, chegou a deitar as mãos à espingarda de um dos voluntarios de Fafe, para o desarmar; mas os camaradas d'este cahiram-lhe encima, ás coronhadas, chegando um d'elles a ferir-o com a bayoneta, sendo a muito custo que o Lobo o pôde livrar de logo ali ficar morto pelos seus voluntarios. Do que porem o não livrou foi de se recolher ao hospital, muito mal tratado.

Como sempre, n'estes conflitos, o povo, vendo-se desar-

Sociedade Martins Sarmento

Sub-creveram mais, para as obras d'esta sociedade, os seguintes individuos:

Transporte	2.227,500
Antonio José d'Oliveira	5.7000
Gaspar Pereira Leite de Magalhães e Couto	5.7000
José Teixeira Mendes Aguiar (Porto)	2.7500
Dr. João Martins Machado	2.7500
Manuel Pereira Duarte	2.7500
D. Delfina Emilia do Amaral Ferreira	1.7500
Pascoal Lino de Quintanilha e Mendonça	2.7500
Mariano Augusto da Rocha	2.7500
Manuel Gomes dos Santos Oliveira	1.7000
Antonio Virgem dos Santos	2.7500
Bernardino Ferreira Cardoso & Sobrinho	5.7000
Thomaz Pedro da Rocha (Rio de Janeiro)	10.7000
Domingos de Souza Marques (Porto)	1.7250
Domingos de Souza Marques (idem)	1.7000
Antonio Ferreira da Costa Guimaraes (Porto)	1.7000
João Barbosa Machado (Briteiros)	2.7500
José de Freitas Guimaraes	2.7000
Joaquim Martins Guimaraes	1.7000
Manuel de Freitas Aguiar	10.7000
Januário de Souza Loureiro	1.7500
Manuel Dias d'Oliveira	1.7000
José Mendes de Castro	1.7000
Antonio Luiz Carreira	1.7000
Padre Antonio José Barbosa Pinto Viega	2.7000
Francisco da Cruz Lobo	2.7000
Alberto Fernandes da Cunha Mourão	1.7000
Antonio Joaquim de Souza Mourão	1.7000
José Gonçalves da Cunha	1.7000
Francisco d'Oliveira Rodrigo José Leite Dias	2.7500
Abilio d'Abreu Lima Jeronymo Antonio Felix	1.7000
Simão de Souza Peixoto	1.7000
Manuel Luiz Carreira Guimaraes	2.7000
Somma	2.309,7850

mado, sem força que o protegesse, poz-se em debandada, assim como os dissidentes. E que outro remedio tinham elles desde que viram que os dois batalhões, o do Lobo e o do Reboto (1), se preparavam para os correr á ponta de bayoneta, não obstante a intervenção do Bacellar: A gente d'este, já muito reduzida, e nem toda elle armada, só serviria a compromettel-os mais. A do

(1) Este batalhão do Reboto—o ex-batalhão dos seis—vinha agora mais aumentado, não só por alguns voluntarios mais que o seu commandante levara consigo quando retirara Guimaraes para o Porto, como pela gente do José Salgado de Pardelhas, que também para ali retinara.

A eleição de Caldellas

Não obstante já antes termos a firme certeza de que a eleição da junta de parochia da freguesia de Caldellas, que teve lugar no ultimo domingo, seria vencida pelo nosso partido, ou antes pelo nosso muito dedicado amigo e correligionario sr. Antonio de Freitas Ribeiro, um dos políticos mais valorosos de todo o concelho, quizemos ainda assim disfracar os nossos adversarios, não os poupando ao ridículo a que se iam sujeitar.

Rimos d'elles, e com muita vontade para lhes mostrarmos, e ao *Manuelsinho da Loja Nova* não perca pela antiguidade, que *nem tudo que lhe é ouro*, e demais hoje, que todos estão fartos, e mais que fartos, de saber o aniquilamento do partido regenerador local. Aquelle apparato da polícia de Braga, do regedor com os seus *cabos d'ordes*, toda aquela faina de prizões arbitrárias, as ameaças e *tuti quanti*, causava dô! Viam-se perdidos... tudo é desculpavel.

Corridos pela enorme votação progressista, vergonhosamente abandonaram a urna, indo constituir mesa n'outro ponto!

Que esta lição lhes sirva de exemplo.

Bebedo infeliz morte

João, o *Pimpão*, solteiro, de 50 anos de idade, mendigo, natural da freguesia de S. Jorge de Cima de Selho, tinha o mau habito de amiudadas vezes tomar a sua *bebida*, e tão violentas eram ellas que não o deixavam regressar a casa, pernottando aqui e ali, ao relento.

Na noite de domingo para segunda-feira bebeu, bebeu, até que a cabeca e corpo lhe impediram a ida para casa, ficando a dormir n'uma bouça do lugar do Sobrado, freguesia de Silvares.

De manhã era cadaver.

Crime em Vizella?

Na segunda-feira passada revelou-nos um nosso amigo que tendo ido n'aquelle dia a formosa povoação de Vizella ali constava que a irmã d'un brasileiro, homem de bastante massa, dera uma creança à luz e em acto continuo a mandara enterrar n'uma moita distante; que dois caçadores encontraram o feto; que o respectivo regedor sabia do estado de gravidez da parturiente; que o crime fora commetido ha per-

Francisco de Abreu estava no mesmo caso. Ainda assim, este intitulado brigadeiro, assim como o Bacellar, não se intimidou, chegando este a dizer aos voluntarios de Fafe que era uma vergonha para elles e para o seu commandante espancarem e ferirem gente desarmada.

Mas, diga-se a verdade, foi o marechal Bernardino quem obstou a que o conflito tomasse maiores proporções, sendo muito para admirar que elle, ouvindo de cara a cara alguns improprios, fosse o primeiro a recomendar prudencia.

De quem se não pode dizer outro tanto é do brigadeiro

to d'um mez, e que finalmente se procurava abafar o vindo, para isso, a criminoso a esta cidade com uma carta d'um cavaleiro de Vizella.

A ser verdade, como cremos, pedimos ao sr. administrador do concelho a fineza de pôr em campo toda a sua actividate, pois, como vê, o crime é gravissimo e a sociedade merece uma satisfação.

Ao espírito lucido de sua exc.^a recomendamos o conteúdo n'um telegramma de Vizella para *O Primeiro de Janeiro* da ultima quarta-feira, que trata d'este assumpto.

Depois d'esta noticia estar composta informaram-nos de que já se procedeu á autopsia do cadaver, declarando os medicos que a creança nasceria sem vida.

E' extraordinario!

Então, dá-se um parto, manda-se enterrar o feto n'umermo como se fosse um ente não humano, brinca-se com o caso e infringem-se assim as leis sem procurar provar que não houve criminalidade?

Para completar o feito: venha de lá uma condecoração para a heroina!

Captura de um administrador

Com mandados do poder judicial foi capturado na penultima semana, no largo da Feira, da vizinha villa de Fafe, o ex-administrador d'aquelle concelho, sr. Joaquim Vieira Cardoso, pronunciado pelo crime de abuso de autoridade.

Contam-nos que o sr. Cardoso dera o cavaco por tal lhe acontecer.

Ma ideia foi a sua, caro administrador, aquella de querer endireitar o mundo!

Para Lisboa

No comboio das 4 horas da tarde de amanhã seguem para Lisboa os nossos distintos amigos snrs. dr. A. B. Leite de Faria e Antonio de Freitas Ribeiro.

Que tenham feliz viagem.

O tempo

Diz Escolástico:
Dias 24 a 26—Tempestades em Sevilha, Badajoz, Cordova, sul de Cáceres, Cidade Real e Baleares.

Dia 27—Tempo revoltado.

Dias 28 a 30—Vento do norte com chuvas frias nas duas Castellas e Aragão. Tempo revoltado no norte da peninsula, mas bom no Levante.

Luiz Leite. E' verdade que não temos a certeza de que elle ainda estivesse em Guimaraes n'esta occasião, posto que a temos de que ainda ahí estava de manhã. Sabemos sim que já n'esse dia seguiu as pisadas dos que, por não achariam ao convenio com a Junta do Porto, se haviam retirado, sendo portanto provável que já não estivesse na villa à hora do conflito. O Bacellar é que, findo elle, retirou tambem de Guimaraes, com o Francisco de Abreu, tendo um e outro dado ordem aos seus voluntarios para que novamente se lhes reunissem em certos e determinados pontos.

Dissolução de sociedade

Os srs. Henrique de Gouveia Beltrão e Manuel Lopes d'Araujo Gomes, negociantes da praça de Lourenço Marques, participam-nos, em circulo de 4 de fevereiro proximo passado, que por escrito publica dissolveram de comum accordo a sociedade que ali girava sob a firma de Beltrão & Gomes, ficando desde o dia 1.^o de janeiro do corrente anno todo o activo e passivo da mesma segundo socio e mesmo patrício sr. Manuel Gomes.

Procissão de Passos

Na forma dos annos anteriores sabrá-ho hoje, às 4 1/2 horas da tarde, a magestosa procissão de Passos, que este anno deve produzir um effeso deslumbrante, não só pelo brilho das suas alfaias, mas ainda por n'ella se incorporar toda a força do 1.^o e 2.^o batalhão de infantaria 20 e o esquadro de cavalaria que aqui se encontra.

O dia apresentou-se explodido e na cidade acham-se muitas pessoas das freguesias rurais do concelho.

Visitas sanitárias
O snr. dr. Augusto Aladro de Mattos Cbaves, digno sub-delegado de saude, tem andado nos ultimos dias, de manhã e de tarde, na fiscalização do leite, fazendo-se acompanhar por um oficial da administração do concelho.

Sua exc.^a tem inutilizado muito leite, applicando ao mesmo tempo a respectiva multa.

Santa Casa da Misericordia

Levantou-se uma grave questão entre os irmãos da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade, em virtude de, dizem, serem aprovados os novos estatutos pelo snr. governador civil do distrito e não se attender ao que a mesa havia deliberado.

Parece que os irmãos prejudicados virão esclarecer na imprensa os direitos que lhes pertencem.

Se assim procederem o publico terá occasião de apreciar um bom pratim.

No dia seguinte, 8, o Bernardino, depois de algumas combinações com as autoridades patuleias, como não tivesse mais de que tratar em Guimaraes, marchou para Penal, com toda a gente que d'ali trouxera, não porém com toda a que em seguida se lhe havia apresentado e lhe deu moitas de o acompanhar, aliando-se ao partido da Junta do Porto. Muitos d'esses falsos aliados desapareceram lhe logo uns, antes de sahrem da villa outros, já em marcha para Penal.

(Continua)

Uma desgraçada

No predio n.º 55 da rua Nova do Commercio habita a infeliz Anna Ferreira, solteira, de 40 annos de idade, tendo como familia só uma criancinha de 10 mezes de idade. Esta desgraçada luta com uma tisica pulmonar, no ultimo grau, e não tem um real para se sustentar nos poucos dias que lhe restam de vida.

Aos nossos bondosíssimos leitores pedimos uma esmola para esta probrissima desgraçada.

Julgamento

Em processo especial de queixa respondeu na quinta-feira passada, no tribunal judicial d'esta comarca, o réu preso Benjamim de Freitas, solteiro, surrador, por ter, baverá meio anno, espancado Vicente Pereira na avenida da Industria, como então referimos.

Foi condenado em 8 mezes de cadeia, levando em conta o tempo de prisão já sofrida.

Distribuição de legado

A Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, em cumprimento d'um legado imposto pelo falecido fr. Francisco, distribuiu hoje a quantia de 247000 réis pelos presos que se encontram na cadeia.

Cada um d'elles, em numero de 15, recebeu a quantia de 17600 réis.

Encommendaçao

Foi passada carta de encomendaçao, por um anno, ao rev.º sr. Antonio Coelho de Andrade, para a freguezia de Santa Maria de Corvite.

Casa Allemã

A este estabelecimento acaba de chegar um grande sortido de fazendas para a Quaresma, importadas directamente das principaes casas de Paris.

Visitem todos a Casa Allemã.

Caridade

A caridade dos nossos leitores recommendamos a infeliz Cláudina Rosa, de 80 annos de idade, moradora na travessa dos Engenheiros.

Mercado

A media do preco dos generos no ultimo mercado foi a seguinte:

Trigo.....	duplo dec.....	900
Centeio.....	660
Milho alvo.....	760
Dito branco.....	680
Dito amarelo.....	660
Painço.....	600
Feijão vermelho.....	17300	
Dito branco.....	17250	
Dito amarelo.....	17040	
Dito rajado.....	17000	
Dito fradinho.....	720	
Vinho.....	litro.....	60

COMMUNICADOS

Snr. redactor:

Ainda na convalescência e depois de aguardar o leito, alternadamente, desde 2 de fevereiro até hoje, permita-me v. que no seu conceitado jornal patenteie publicamente a minha indelevel gratidão e o meu profundo reconhecimento para com o illustre clinico vimaranense, o ex.ºº snr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, pelo muito carinho com que me tratou, pedindo ao mesmo tempo desculpa-se a modestia de sua exc.ºº se magoar com este voluntario e merecido testemunho de apreço á sua competencia medica e assabilidade de coração.

Não posso tambem calar o meu agradecimento e as minhas sympathias para com todas as pessoas que me visitaram e procuraram saber do meu estado de saude.

A todos, pois, aqui deixo testemunhada a minha eterna gratidão.

Guimarães, Loja do Porto, 24 de Março de 1901.

Alfredo Fernandes Pereira.

ANNUNCIOS

Joaquim Lopes de Oliveira

(Advogado e notario.)
Praça de Martins Sarmento, 55
(Largo do Carmo)

Terreno bem situado

Vende-se um na rua das Hortas, allodial, com poço, bomba e tanque.

Trata-se com Antonio Rodrigues de Castro, da mesma rua.

Agradecimento

Os abaixo assignados, paes, avós e tíos da falecida Maria da Luz Neves julgam ter agradecido a todas as pessoas que os cumprimentaram e lhes enviaram os seus pesames por occasião de tão doloroso transe e ainda aquellas que os honraram com a sua presença nos funeraes e missa do 7.º dia, cujos actos tiveram lugar na capella da V. O. Terceira de S. Domingos; mas, podendo ter-se dado alguma falta, alias involuntaria, veem reparal-a por este meio, testemunhando a todos as suas eternas gratidões.

Igualmente não podem os signatarios deixar de aproveitar este ensejo para patentarem aqui o seu indelevel reconhecimento para com o rev.º sr. padre Manuel Ferreira Ramos, pelos relevantes e graciosos serviços que lhes prestou e ainda agradecem, muito penhorados, a todos os operarios da officina do segundo signatario, que espontaneamente mandaram celebrar uma missa por alma da fignada, no 30.º dia do seu falecimento.

A todos, pois, nos confessamos sumamente penhorados por tantas e imerecidas provas de amizade que nos dispensaram,

Guimarães, 23 de março de 1901.

Maria José Lopes Neres
João de Sousa Neres
Maria Rosa de Oliveira
Vicente de Sousa Neres
Clara Rosa da Costa
Maria de Oliveira Neres
Barroso
José Gonçalves Barroso
Joaquina de Oliveira Neres
Alfredo Neres Guimarães (ausente)
Joaquim de Sousa Neres (ausente)

QUINTA

Vende-se uma no concelho de Fafe, allodial, com muitos bravios e muita agua, á distancia de 7 kilómetros de Guimarães.

Para esclarecimentos com o sr. Agostinho das Neves Guimarães, á rua da Rainha.

Typographia d'O Progresso

N'esta typographia executam-se com promptidão e modicidade de preços, todas as obrastypographicas, tales como cartões de visita, facturas, programmas, memorandos, etc, para o que chamamos a attenção dos nossos presados assignantes.

ADVOGADO

ANTONIO R. LEITE DA SILVA

R. de Santo António, 95

Azeite de Moncorvo

Vende-se na mercearia Freitas,

A Porta da Villa.
GUIMARÃES

Lições de musica

José T. da Costa, musicologitado, chegado ultimamente a esta cidade, morador á rua da Ramada n.º 20, 2.º, lecciona em sua casa ou em casas particulares os principios rudimentares de musica para execução em qualquer instrumento. Também se encarrega do ensino, ensaio e regencia de qualquer orchestra, tunica ou banda, bem como da extracção de partes, copias das partituras e de tudo o que se relacione com a musica. Preços modicos e convencionaes.

Vinho da quinta de Arca

Este vinho é reputado como uma especialidade de Guimarães.

Cada garrafa, scm esta, 80 réis.

A venda na mercearia e confeitaria Teixeira.

Ao publico

O abaixo assignado, representante e proprietario da Loja do Porto, situada ao Campo do Toural, vem por este meio prevenir a sua nu-

merosa clientela e o publico em geral de que é absolutamente falso e insinuoso o boato que alguém lançou no espírito vimaranense de que me ausentava em breve d'esta cidade, retirando por isso com o meu negocio.

Esta mentira e muitas outras de igual quilate, vilmente urdidas nas trevas e durante a minha doença, facilmente deixam prever que esse alguém teve em vista retirar-me o credito e o conceito que me dispêncam os meus numerosos freguezes, bem como os seus favores e a sua confiança, com o fim unico de ganancias pouco louvaveis.

Posto isto e desvanecido assim o criminoso boato, resta-me a consolação de continuar a merecer a symphathia de todas as pessoas que procuram a minha casa, onde farci, como, até aqui, todo o possivel e quanto em mim couber para bem as servir.

Guimarães, 24 de março de 1901.

Alfredo Fernandes Pereira

Editos de 30 dias

1.ª publicação.

Pelo Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão que este subscreve, está-se procedendo a inventario orfanologico por obito de Luiz Machado Mendes, casado, morador que foi no logar de Vicite, da freguezia de São Clemente de Sande, d'esta comarca, sendo n'elle inventariante a viuva que do mesmo ficou Maria Rosa Ribeiro, moradora no mesmo logar e freguezia; e no predio inventario correm editos de trinta dias, que começarão a contar-se apoz a publicação do ultimo annuncio sem prejuizo do andamento do inventario a citar para assistirem a todos os termos d'elle, os co-herdeiros Luiz, de treze annos de idade e Affonso, de dois annos, netos do inventariado e filhos que ficaram do finado co-herdeiro José Machado Mendes, citação que se faz na pessoa de sua mãe Joana de Freitas, com elles auente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil.

Guimarães, 11 de março de 1901 e um.

Verifiquei,

Fernandes Braga

O escrivão,

Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.

Antigo Estabelecimento de
Caldeireiro e Fumieiro

62, 64—R. de Santo Antonio—66, 68

GUIMARÃES

O proprietario d'este antigo estabelecimento, Francisco da Cruz Lobo, premiado com o diploma de primeira classe na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, tem a honra de participar ao respeitável publico que na sua officina, alem do fabrico de todo e qualquer sistema de máquinas para distillação de aguardente, tambem architecta depositos para acetilene, e ainda se incumbe da sua montagem, tanto n'esta cidade como n'outras terras onde for chamado.

N'esta casa, sobejamente conhecida do publico, tambem se encontram em deposito grande numero de gázometros, pelo que se pede uma visita.

Preços convidativos.

ECHO OFFICIAL Revista de legislação e jurisprudencia, em que advogados da maior competencia respondem gratuitamente a todas as consultas dos senhores assinantes; publicação semanal ao preço de 3:000 réis por um anno ou 1:500 por semestre, editada pela empresa da *Biblioteca de Livro Utile* Procuraduria de todos os negócios eclesiásticos, forenses, burocráticos, e dependentes das Repartições do estado; encartes, legalizações de documentos, anúncios judiciais, etc., com uma bem montada secção de encómendos para todos os pontos do país, África ou Brasil, gratuita para os assinantes d'esta publicação. Gerente A. Garcia Pastor—Rua da Inveja 25—Lisboa.

Historia Socialista

Grande obra francesa, do celebre tribuno socialista Jeau Jaurès, tradução em língua portuguesa, contendo documentos interessantes reproduzidos por meio da photogravura, ornada de numerosas vistos de localidades e monumentos, retratos e gravuras allusivas aos factos, que desde 1789 a 1900 enchem a vida da França.

Publicação em fascículos semanais de 16 páginas, com 2 ou 3 gravuras, por 40 réis, e tomos brochados de 80 páginas, com 8 a 12 gravuras, por 200 réis.

Aventuras Parisienses

Um optimo romance que n'este momento é lido avidamente pelo publico francês. Tão extraordinária obra saída da pena de Pierre Sales, inicia a sua primeira parte com o episodio A FORMOSA COSTUREIRA.

A publicação é feita em fascículos semanais de 32 páginas que constituem no fim de cada mês um elegante volume brochado de 144 páginas, contendo 24 gravuras e uma linda capa à cores, que é o brinde oferecido pela Empreza a todos os assinantes.

Pedidos á Antiga Casa Bertrand, rua Garrett, 73—Lisboa.

Francisco Jacintho

Cirurgião dentista pela Universidade de Coimbra,

Campo do Toural, 6

GUIMARÃES

ATMICO

Historia da Revolta do Porto

POR

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 páginas, in-8º francês, grande formato, impressa em magnifico papel e ilustrada, com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVURAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edifícios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos fac-similes, documentos oficiais, cartas etc., além de TRINTA PHOTOGRAVURAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fora do texto, reprodução das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome a historia do mesmo movimento.

Publicação aos fascículos semanais de 16 páginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fascículos, a 300 rs. pagos no acto da entrega.

Assigna-se na Empreza Democrática de Portugal—Rua dos Douradores, n.º 29—LISBOA.

Maria da Fonte

Coração de Mulher

Grande romance histórico da guerra civil entre D. Pedro e D. Miguel, no reinado de D. Maria II, dividido em tres partes—OS GUERRIHEIROS—TORPEZA REAL—MARIA DA FONTE—onde entram os muitos grandiosos de: Nampala Pina, duques da Terceira e Palmela, Saldanha, da Bandeira, Mousinho de Albuquerque, Passos Manuel, José Estevão, Rodrigo da Fonseca, os Cabraes, etc., etc.

Um fascículo por semana, 40 réis; um tomo por mez, 200 réis.

Assigna-se na Empreza Editora e Typographica de O Recreio, rua de D. Pedro V, n.º 88, Lisboa.

Pedidos ao Recreio rua de D. Pedro V, 84—Lisboa.

A Mulher do Realejo

POR XAVIER DE MONTÉPIN

A MULHER DO REALEJO é um grande drama da vida popular, uma galeria pitoresca e opulenta onde se sucedem as mais diversas physionomias, os mais estranhos contrastes, heróes e scelerados, virgens puras e cortezas impudicas, inocentes e criminosas, que entre si combatem até a suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

A Mulher do Realejo é um romance verdadeiro das imagens de amor, cujos personagens são confididos e vivem afirada e onde as paixões humanas se agitam num alegro empolgante, iluminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

A MULHER DO REALEJO é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'issò terna e cruel. É o romance das famílias, aquelle que os mais escrupulosos pais podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na biblioteca dos amantes da leitura.

A Mulher do Realejo ilustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Ed-Zier, será a despesa do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela Antiga Casa Bertrand.

ASSINA-SE em fascículos de 3 folhas e 3 gravuras por 10 réis, em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na ANTIGA CASA BERTRAND, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

OS DRAMAS DO AMOR
POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior sucesso litterario! S. 20 réis, cada fascículo! A mais humana das publicações do presente século.

OS DRAMAS DO AMOR

Além de constituir pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de família, onde a lucta das paixões se debate contra o convençionalismo dos princípios, são também um romance de corte e espada, em que os duelos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palácio, o viver quotidiano da sociedade francesa são o regimén dissoluto dos Orleáns, nos surges a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episódios mais imprevistos que é dado à phantasia humana archetear.

Pedidos ao gerente da Typographia Lusitana, editora—Rua do Norte, 52—LISBOA.

O PROGRESSO

MATTOS, PRIMOS & C.

COM

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO - BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para máquinas
E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,
gesso frances, cimento portland e
muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos sistemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

ARMAZEM

Gaspar Antonio Pereira Guimarães

25—LARGO DA OLIVEIRA—28

GUIMARÃES

Este estabelecimento, o primeiro n'este genero em Guimarães, tem sempre em deposito cal, telha, cimento, gesso, asphalto, enxofre e sal. Ferro, terragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame zincado para ramadas, carvão para ferreiros e cosinhas, panellas de ferro, vinhos, etc.

Telha, sistema Marselha,
pelo preço da fabrica

Vida e Aventuras Admiraveis de Robinson Crusoe

E' uma das obras primas da literatura inglesa, profusamente ilustrada com belíssimas autótipias originais, reproduções d'aguarellas do distinto artista Alberto de Souza.

Cada fascículo semanal de 16 páginas de leitura e 1 gravura, 50 réis!

Cada série mensal brochada, contendo 5 fascículos com 80 páginas de leitura, com 7 ou 8 bellas gravuras e uma capa ilustrada, 250 réis!

Pedidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, na Rua da Boa-Vista, 62—Lisboa.